

# Sericoté

Portugal

Intro

*Solo Akkordeon*

*Orchester*

E -

Strophe

stou lou - ca, estou lou - quin - ha, não é ca - tar - ro nem tos - se, é  
lad - rão do meu a - mor que de mim que to - mar pos - se. E - pos - se. Con -

Refrain

tou a - rra - ial, con - tou ca - ra - col, con - tou pin - tas - sil - go, con -  
tou rou - xi - nol. E - ram quat - ro pre - tin - hos, to - dos qua - tro da Gui -  
né, dei - ta - ram a fu - gir, dan - çan - do la Se - ri - co - té. Se - ri - co -  
té, Se - ri - co - té, e e - ram de São To - mé, Se - ri - co - mé.

Estou louca, estou louquinha, ão é catarro nem tosse  
é o ladrão do meu amor que de mim quer tomar posse

**Refrain:** Contou o arraial, contou o caracol,  
contou o pintassilgo, contou o rouxinol  
Eram quatro pretinhos, todos quatro da Guiné  
deitaram a fugir, dançando o Sericoté  
// Sericoté, Sericoté, e eram de São Tomé //

Ó minha menina bela, ponha o seu amor só num  
não traga tantos à trela, pode ficar sem nenhum

Tenho vinte-e-três amores, contigo são vinte-e-quatro,  
chegando ao quarteirão, vendo todos a pataco.

*Ich bin wahnsinnig, bin wahnsinnig [Verkleinerung], es ist weder Katarrh noch Husten,  
es ist die diebische Liebe, die von mir Besitz ergreifen will.*

**Refrain:** *Es erzählte die Festgesellschaft, es erzählte die Schnecke,  
es erzählte der Stieglitz, es erzählte die Nachtigall:  
Es waren vier kleine Schwarze, alle vier aus Guinea,  
sie liefen fort und tanzten die Sericoté  
Sericoté, Sericoté, und die waren aus São Tomé.*

*Oh mein schönes Mädchen, lege deine Liebe nur in einen,  
habe nicht so viele an der Leine, sonst könntest Du alleine bleiben.*

*Ich habe dreiundzwanzig Lieben, mit dir sind es vierundzwanzig,  
auf den Platz kommend, verkaufe ich alles billig.*